Cine REPORTER

SEMANÁRIO CINEMATOGRÁFICO

Nova técnica cinematografica

ROMA, (AFP) — O sr. Jean Painlevé, presidente da Associação Internacional do Cinema Cientifico, que presentemente realiza em Roma o seu oitavo congresso, anunciou que um novo processo de técnica cinematgráfica, que permite tirar dois bilhões de fotografias por segundo, será tornado publico oficialmente dentro de poucas semanas.

O novo processo, acrescentou o cientista, já foi utilizado e servirá no futuro para fixar, analisar e estudar os fenomenos atomicos.

O sr. Jean Painlevé, encarrando as perspectivas abertas futuramente ao cinema cientifico, anunciou que se conseguirá, um dia, a "projeção integral no espaço". "Do dominio do cinema cientifico — disse êle — não veremos mais as coisas, quer se trate de microbios ou de formas humanas, projetadas numa téla. Vê-los-emos mover e viver no espaço, através da sucessão das imagens luminosos, sem existencia material e objetos reais sem consistencia. Seu movimento, sua forma, sua côr, estarão suspensos em nosso meio ambiente. Poderemos examiná-los sob todas as perspectivas, pois poderemos girar em torno deles. Veremos, na obscuridade, iluminarem-se todas as formas da vida, com todas as suas características e em dimensões acessiveis ao olho humano".

GINA LOLLOBRIGIDA conquistou NOVA YORK

Mostrou-se a atriz muito simpática e amável — O encontro com Marilyn Monroe — Opinião de Gina sobre Nova York e outros motivos

NOVA YORK — (ANSA) — Gina Lollobrigida esteve recentemente em Nova York para assistir à primeira exibição da edição, em lingua inglesa, da sua pelicula "Pão, amor e fantasia".

Chegou, segundo disse em suas notas de vaigem, muito emocionada, um pouco cansada, preocupada com a vacina que fôra obrigada a fazer (esquecera de vacinar-se na Itália), acompanhada pelo marido, pela representante da Casa Cinematográfica Titanus, senhorinha Lena Gelardi, e por um enorme embrulho de papel tricolor: um enorme "panettone" de Milão, homenagem de amigos e admiradores daquela cidade.

Vacinada, fotografada, entrevistada, e depois de ter concedido milhares de autógrafos a uma multidão de admiradores, no aeroporto, a atriz seguiu finalmente para o hotel, iniciando, assim, a série dos seus fatigantes, mas felizes e inesqueciveis dias novaiorquinos. Prestes a chegar ao hotel, esperava-a uma agradável surpresa. Viu uma bandeira italiana no mastro de um luxuoso edificio e perguntou se se tratava da embaixada de seu país. Responderam-lhe que se tratava do Savoy Plaza Hotel, onde ela seria hospedada e que a bandeira havia sido hasteada em sua homenagem.

Bastou isso, naturalmente, para conquistar o coração da bela Gina Não menos naturalmente, foi necessária, mais de uma vez, a intervenção da policia, para "salvar" a atriz das demonstrações demasiadamente efusivas da multidão, que estacionava perenemente na calçada para aclamar a atriz quando entrava ou saia do hotel.

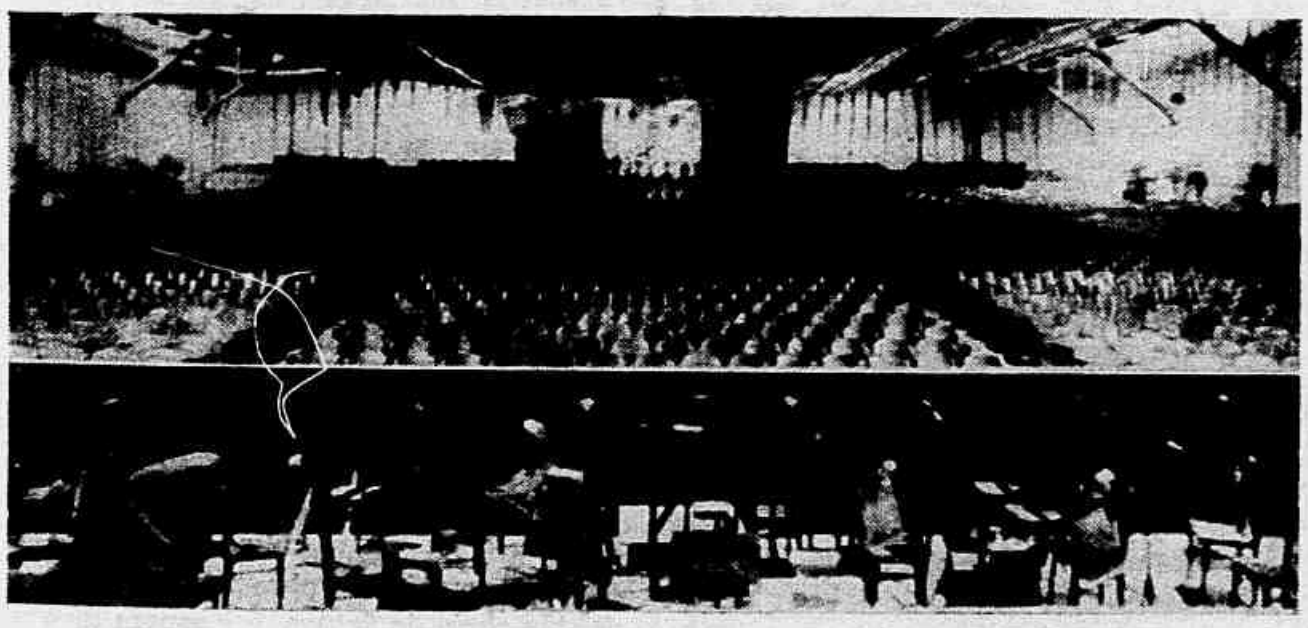
GINA E MARYLIN

Uma das primeiras perguntas dirigidas a Gina foi a seguinte: "Que pensa de Marylin Monroe?" Limitou-se a responder que não possuia nada em comum com a estrela norte-americana... A resposta era evasiva mas agradou.

(Conclúe na pag. 7)

2.000 POLTRONAS CIMO EM 48 HORAS

(Leia na pág. 5)



Vendo-se em primeiro plano as instalações da Orquestra Sinfônica Municipal, a foto acima fixa um aspecto geral do gigantesco auditório em que se transformou, em 48 horas, o ginásio do Estadio do Pacaembú, graças à colaboração da Cia. Industrial de Móveis

FESTIVAL DE FILMES DE MONTANHA

TRENTO, (Itália) — Realizou-se nesta cidade um Festival de Filmes de Montanha.

Êsse Festival, ou "Mostra", que se efetua pela segunda vez, teve grande êxito, consistindo os prêmios em simbólicos rododendrons, flores das alturas.

"O "rodendro de ouro" coube a um realizador francês, J. J. Languepin, pelo filme "Assalto no Himalaia", tendo obtido o segundo prêmio Marcel Ichac, também francês, com seu filme "Vitória no Anapura" juntamente com o alemão Hans Ertl, por "Nang Farbat".

PARIS — Foi fixado para o periodo de 17 a 25 de julho na cidade de Angers o Congresso Internacional dos Cineastas Amadores.

Êsse Congresso que reune todos os que na França fazem cinema, sem caráter profissional, só se reune de 20 em 20 anos.

Cine REPORTER

SEMANARIO CINEMATOGRAFICO

Direção e propriedade:
ANTENOR TEIXEIRA
Redação e Secretaria
M. AYRES DA CRUZ
Avenida Ipiranga, 1071
10.º andar - Salas 1010, 1011 e 1012
Telefone: 35-2970
Caixa Postal n.º 1956
SÃO PAULO
Oficina GRAFICA CINELANDIA
Rua Vitória, 93 - Fone: 34-2604
Representante Comercial no RIO:
FOMA KISCHNER
Rua Senador Dantas, 15 - 7.º andar
Fone: 52-0300
REPRESENTANTES
Porto Alegre: — J. S. Ribeiro
NO EXTERIOR
Nova York: M. Girão Jr.
Buenos Aires: — Chas de Cruz
Hollywood: Dulce D. Brito

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Dia 15 — RUY CHARLES, gerente do Cine Vicente, da Empresa Teatral Pedutti, de Promissão.

Dia 16 — JOÃO CHIURCHO, da Cia. Serrador.

Dia 17 — Nessa data, transcorrerá o aniversário natalício do dr. FLORENTINO LORENTE, secretário geral da Cia. Cinematográfica Serrador, o mais importante circuito de São Paulo. Inumeras felicitações e congratulações serão tributadas ao ilustre aniversáriante pelo seu selecionado circulo de relações sociais. Cine Reporter, associando-se a essas demonstrações de simpatia, formula, ao digno natáliciante, votos de prosperidade pessoal.

— ANTONIO ALVES DE MORAES, empresário em Bôa Esperança, no Estado de Minas Gerais.

Qualquer publicidade em «CINE-REPORTER» realiza seu máximo objetivo, percorrendo todos os setores cinematográficos do país

EM FÓCO

NOTICIAS E NOTICIAS

Dificilmente poderiamos controlar a veracidade das notas e informações que chegam às metropoles, através de telegramas ou depoimentos. País imenso, como o nosso, onde as paisagens socio-culturais percorrem uma estrada de acidentes e incidentes variadissimos, seria impossivel determo-nos, além do tempo tempo necessário, para uma ligeira atenção sobre os fatos e assuntos que se desenrolam por esse gigantesco parque de esperanças, que é o Brasil.

Estas linhas vêem a propósito de uma informação contida numa reportagem, que publicamos, a propósito da situação dos nossos filmes, até mesmo em nosso território. Dizia que, numa cidade do Amazonas, um exibidor apresentara o filme «Sinhá Moça» como sendo pelicula mexicana. Na ocasião, passava por ali um individuo que tomara parte na confecção do filme e que, vendo tamanha barbaridade, fez uma reclamação às autoridades, etc. Tudo se esclareceu ou resolveu com a declaração do dono do cinema que, alegando a péssima qualidade do seu aparelho projetor, que fazia não se ouvir quase nada dos diálogos, resolvera fazer aquilo, ou seja, anunciar um filme mexicano e não brasileiro, evitando, desse modo, a colera da pequena população, que seria capaz de incendiar sua casa de espetáculos...

Isto, em linhas gerais, o que se disse. Na verdade, extranhamos essa informação, visto que, conhecemos muito bem aquele Estado do Norte. Se as coisas não mudaram muito, nestes últimos dois anos, no Amazonas, tirando a capital e a cidade de Itacoatiara, que é a mais adiantada depois do centro principal, parece que nenhuma outra tem cinema capaz de exibir o «Sinhá Moça», ou qualquer outro filme, visto que, as condições precarias dessas cidades não comporta mesmo um cinema mudo. Itacoatiara, com seus pouquissimos mil habitantes não será tão inculta, com seu um um ou dois cinemas, para desconhecer, por completo, a cara de artistas nossos, porisso que, revistas e outros veículos do sul cruzam suas fronteiras. Possivelmente, o fato pode ter acontecido, mas não no Amazonas. De vez em quando surgem dessas «colaborações» personalissimas que, não obstante encerrarem algo capaz de despertar certo interesse, nem porisso deixam de conter a irresponsabilidade com que os noticieiros costumam bordar a camisa de sua negativa satisfação pessoal. Aliás, dois filmes últimamente lançados, inclusivé um trata de uma formiga devastadora e o «monstro da Lagôa» dão-se como realidades amazonicas. Pobre Estado, tão grande, tão cheio de futuro, e à espera de quem lhe possa arrancar um milésimo de suas reais possibilidades, dentro da cultura...

M.A.C.

MARIA FELIX, A «BELA OTERO»

PARIS — Maria Felix disse aos parisienses que se, realmente, "a bela Otero" se parecia com ela, não lhe roubará o título.

A "vedette" mexicana encarna, com efeito, a não menos celébre dançarina espanhola do início dêste século, no filme colorido "A Bela Otero", que foi apresentado em primeira sessão de gala no cinema Moulin-Rouge, inteiramente reconstruido, e cuja inauguração então se realizava.

Enquanto por sôbre a Place Blanche, invadida pela multidão, giravam iluminadas as asas do famoso moinho, na vasta sala vermelha e ouro sòmente havia olhos para Maria Felix, cuja beleza era valorizada por um vestido de musselina côr de pérola. Três fios de pérolas ornavam o seu colo, e no entre-ato, embóra muito fatigada pelo trabalho do "French Cancan", que prossegue atualmente sob a direção do mesmo encenador, recebia os seus amigos.

O filme traça a vida de Carolina Otero, desde a sua chegada a Paris, onde gitana desconhecida, em vão procurava o sucesso, até a sua apoteose quando, festejada em tôdas as capitais, cortejada pelos homens mais ricos e mais poderosos, reinava como uma rainha entre as cortesãs da época.

A direção de Richard Pottier permite que seja apreciado o talento de dançarina e de cantora de Maria Felix, que obteve, no decorrer dessa noite, imenso sucesso.

A Paris da política, das letras e das artes assistiu a essa dupla "premiére" e sòmente uma coisa póde ser lamentada: a ausência da verdadeira Carolina Otero, hoje com 80 anos, de idade.

CINEDISTRI LIMITADA

COMPANHIA PRODUTORA E DISTRIBUIDORA DE FILMES NACIONAIS

RUA DO TRIUNFO, 159 — FONES, 34-3733 — 36-5034

Telegramas: "CINEDISTRI" — SÃO PAULO - BRASIL

— ★ —

AGENTES EM:

RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — BELO HORIZONTE — RECIFE — SALVADOR (Bahia) — CURITIBA — BOTUCATÚ — RIBEIRÃO PRETO — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Semanalmente cinco complementos que contam com a preferência do público:

"O ESPORTE EM MARCHA"
"A MARCHA DA VIDA"
"ATUALIDADES EM REVISTA"
"BRASIL NA TÊLA"
"REVISTA ESPORTIVA"

Selecionada linha de filmes nacionais de longa metragem para cumprimento da lei de obrigatoriedade.

Novo milagre de técnica cinematográfica

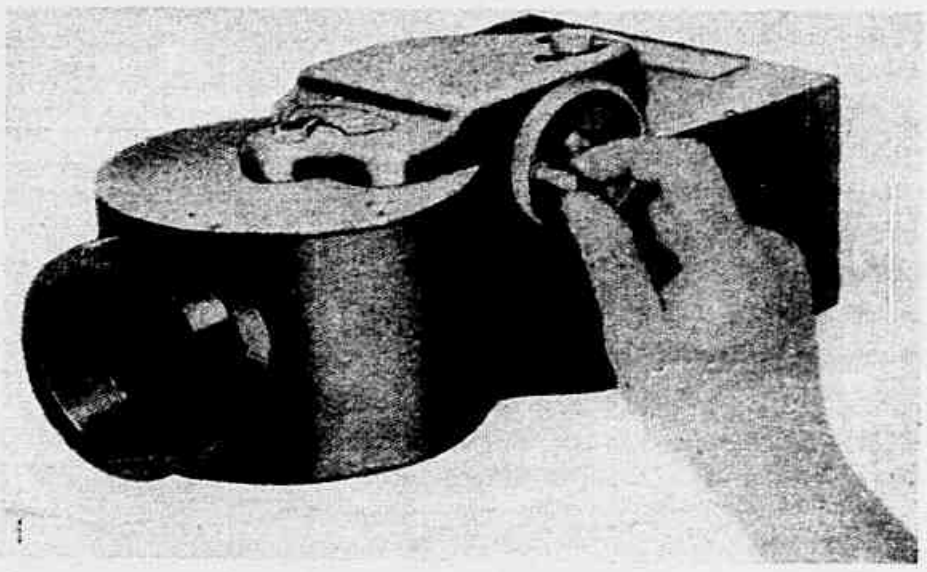
O SUPERSCOPE é lançado não para rivalizar com o CINEMASCOPE, mas como meio de aperfeiçoamento de uma idéia que visa aproveitar TODOS os tipos de filmes — O segrêdo, porém, está no laboratório — Demonstrações dos próprios inventores: os cientistas Tushinsky

Por DULCE DAMASCENO DE BRITO (Correspondente de "CINE REPOTER" em HOLLYWOOD)

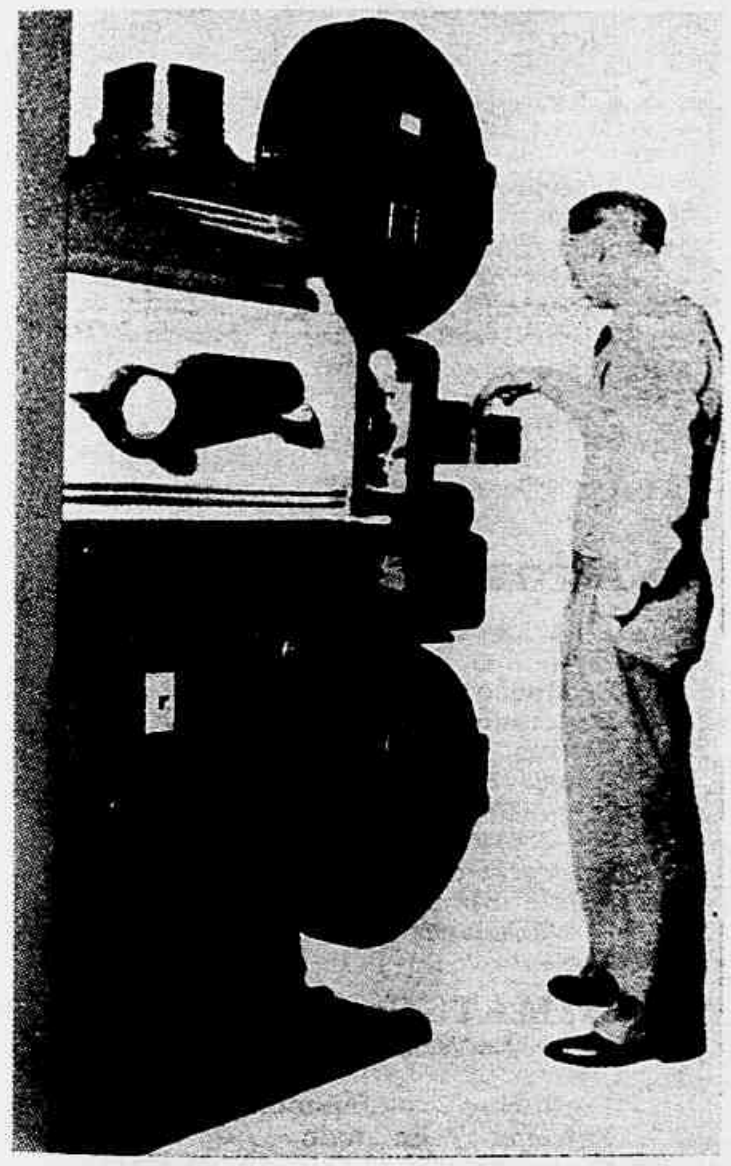
No cinema "Wiltern", de Wilshire Boulevard, em Hollywood, teve lugar uma interessante demonstração do processo mais curioso de quantos surgidos nesta era de constante renovação da arte cinematográfica. Até poucos minutos antes da projeção, nenhum dos espectadores — na sua maioria celebridades hollywoodianas e membros da imprensa — sabia exatamente o que iria ver. Só depois das explicações ao microfone pelos cientistas Joseph e Irving Tushinsky é que se teve uma idéia do que seria a demonstração. Esta durou cêrca de duas horas, ao cabo das quais cheguei à conclusão de que, embora não sendo o processo definitivo oficialmente adotado pelo cinema americano, o SUPERSCOPE realmente significa um grande passo e um invento digno de todas as honrarias.

O QUE E' O SUPERSCOPE?

E' um sistêma fotográfico inventado por Joseph e Irving Tushinsky mediante o qual películas filmadas normalmente em branco-e-preto ou colorido, com câmaras e lentes comuns, poderão ser convertidas NO LABORATÓRIO em cópias anamorfônicas (compressão), sem que percam as suas qualidades técnicas originais. Isto significa que não há necessidade de se executar a filmagem em "Cinemascope" para se conseguir a mesma projeção no maior tamanho de tela existente no mundo. Para se obter tal efeito, basta o operador colocar à boca do projetor um jogo de lentes contido numa caixa menor do que a cabeça de som, na qual — mediante o simples girar de uma pequena manivela — a imagem adquirirá **qualquer** largura, conservando, porém, a mesma altura e não prejudicando em nada o brilho e a nitidez da fotografia original. As cópias comprimidas em laboratório servirão, pois, para todo e qualquer **ratio**, atingindo até 8 larguras diferentes, tais como: 1.33, 1.66, 1.75, 1.85, 2.00, 2.25, 2.55 e 3.00. Com o SUPERSCOPE, o operador nunca usa uma abertura de menos de 600" de altura, que o máximo da tela tradicional. Nenhuma modificação precisará ser feita na cabine de projeção e nem no aparelhamento, a não ser a pequena caixa de lentes colocada à frente do mesmo. Por outro lado, se o operador quizer passar **shorts** ou **jornais** nas dimensões quadradas antigas, basta colocar a manivela em 0 (zero) na posição inamorfônica. A adaptação das lentes do SUPERSCOPE na boca do projetor processa-se em menos de um minuto, apertando-se simplesmente os parafusos com uma chave de fenda. Os Irmãos Tushinsky provaram a superioridade do SUPERSCOPE sôbre as chamadas **telas panorâmicas** salientando que tais sistêmas geralmente fazem aumentar a granulação do filme, o qual perde consideravelmente a luminosidade, ocasionando ainda o corte de cabeças nos **close-ups**. Além do mais, ficou claramente constatado pelos presentes — inclusive pela autora desta reportagem — que, devido ao processo anamorfônico de compressão prévia no laboratório, as cópias em SUPERSCOPE não apresentam a menor distorção de imagem e nem prejudicam o campo abrangido pela câmara em suas tomadas originais. Diante disso, não há necessidade dos exibidores instalarem telas curvas, bastando extendê-las nas dimensões de comprimento que desejar. Quanto ao projetor, não importa a marca, tipo ou qualidade para se colocar as lentes do SUPERSCOPE. Com referência ao som, também não há a menor restrição ou exigência: poderão ser usados quaisquer sistêmas sonoros da preferência do exibidor, desde o mais antigo até o estereofônico. Neste ponto, os leitores naturalmente estarão curiosos para saber qual o custo real do SUPERSCOPE em relação aos demais sistêmas. Em primeiro lugar, os exibidores não precisarão preocupar-se tanto porque a despesa maior será dos estúdios produtores para a conversão das cópias em laboratório. Em segundo lugar, o preço das lentes especiais para a boca do projetor não excede o de qualquer outro sistêma em uso, pois custariam 700 dólares o par, devendo-se acrescentar a esta quantia as despesas de transporte, licenças de importação, taxas alfandegárias, etc., cujo total poderiamos calcular em perto de 80 mil cruzeiros. No Brasil, tenho a impressão de que a firma R. Ekerman será encarregada da distribuição das lentes do SUPERSCOPE, uma vez que é representante autorizada da "National Screen Corp.", fabricante das mesmas nos Estados Unidos.



Close-up da caixa de lentes SUPERSCOPE que se coloca à boca de qualquer projetor. Todo o controle encontra-se na pequena manivela à esq. da caixa.



O operador gira a manivela do SUPERSCOPE para mudar o tamanho do filme na téla. Note-se a proporção da pequena caixa de lentes em relação ao projetor.

CONCLUSÕES

Durante a demonstração do novo processo no cinema "Wiltern", os Irmãos Tushinsky fizeram projetar cênas de "Cavaleiros da Távola Redonda", da Metro (que, embora fotografado em "Cinemascope" pode ser exibido em vários tamanhos também, sem prejuizo das imagens), "Susan Slept Here", com Debbie Reynolds e Dick Powell. "The Big Rainbow", com Jane Rusell e Gilbert Roland, "Son of Sinbad", com Dale Robertson e Vincent Price, todos da RKO e ainda a sequência completa da **Suite Quebra-Nozes** usada em "Fantasia", de Walt Disney. E com esta experiência final provou-se que nem mesmo os desenhos de

(Conclui na pag. 5)

REVISTA DAS ESTRÉIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

AMANHÃ SEREI MULHER

Produção: — (Alemã, falada em francês)
Distribuição: Fada Filme
Estréia: 1.º de abril
Cines: Oasis e Brás
Preço: CrS 10,00
Assunto: Educação sexual
Cens.: Proibido até 18 anos

O VELEIRO DA AVENTURA

("Plymouth Adventure")

Produção: Metro
Produtor: Dore Schary
Estréia: 6 de maio
Cines: Metro, Rio e outros
Preço: CrS 10,00
Assunto: Aventuras
Duração: 104 minutos
Cens.: Livre

Intérpretes: Spencer Tracy (Cap. Jones), Gene Tierney (Dorothy Bradford), Van Johnson (John Alden), Leo Genn (William Bradford) e, em outros papéis, Lloyd Bridges, Dawn Addams, Barry Jones, Noel Drayton, John Dehner, Tommy Ivo, Lowell Gilmore e outros.

Realização de Clarence Brown (De novembro, 1952).

INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS

("Invasion U. S. A.")

Produção: Colúmbia
Produtores: Albert Zugsmith e Robert Smith
Estréia: 6 de maio
Cines, Oasis, Brás e outros
Preço: CrS 10,00
Assunto: Drama
Duração: 74 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Gerald Mohr (Vince), Peggie Castle (Carla), Dan O'Herlihy (Mr. Chman), Robert Bice (George Sylvester) e, em outros papéis, Tom Kennedy, Wade Crosby, Erik Blythe, Phyllis Coates, Aram Katcher, Knox Manning, Edward G. Robinson Jr., Noel Neill e Clarence A. Shoup.

Realização de Alfred E. Green (De dezembro, 1952).

DELIRIO DE AMÔR

("Loucura de amôr")

Produção: Cifesa Producion (Espanhola)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 10 de maio
Cines: Bandeirantes, Alhambra e outros
Preço: Cr$ 10,00
Assunto: Drama histórico
Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: Aurora Bautista, Jorge Mistral, Fernando Rey, Sara Montiel, Juan Espantaleon e outros.

Realização de Juan de Orduña.

CABEÇA DE PAU

("Knock on Wood")

Produção: Dena Production
Produtores: Norman Panama e Melvin Frank
Distribuição: Paramount
Estréia: 27 de outubro
Cines: Ipiranga, Rosario e outros
Preço: CrS 10,00
Assunto: Comédia, em tecnicolor
Duração: 103 minutos
Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: Danny Kaye (Jerry Morgan), Mai Zetterling (Ilse Nordstrom) e, em outros papéis, Torin Thatcher, David Burns, Leon Askin, Abner Biberman, Gavin Gordon, Otto Waldis, Steven Geray, Diana Adams, Patricia Denise, Virginia Huston, Paul Egland, Johnstone White, Henry Brandon e Lewis Martin.

Realização e entrecho de Norman Panama e Melvin Frank (De abril, 1954).

ARGUMENTO: Jerry Morgan (Danny Kaye), ventriloquo e ator de teatro de variedades, percebe que sofre de um complexo, toda a vez que se enamora, e isto é manifestado através de um dos seus bonecos. Procurando em Londres um médico, este encarrega uma especialista em psicanalise para tratar de seu caso. Entrementes o ventriloquo verifica que a médica tambem sofre do mesmo mal. Enquanto sua situação de enfermo não se esclarece, Jerry Morgan se vê envolvido num caso de espionagem que o coloca em dificuldades entre os espiões e a policia. Afinal, depois de curiosas e divertidas situações, tudo se esclarece.

CRÍTICA: Desenrolando um interessante e original entrecho comico-musical, feito sob medida para o simpatico artista Danny Kaye, cuja graça é expontanea e comunicativa, este filme logra plenamente o agrado do público. O movimentado transcurso da ação, que se situa em variado número de cenários, internos e externos, cuja beleza é posta em relêvo pelo excelente tecnicolor, é integralmente pontuado de nótas cômicas e musicais, além de originais, bailados. Este filme de Danny Kaye, no qual o apreciado cômico está sempre presente, cantando, dançando e fazendo uma série de "gags", reune todos os elementos necessarios para agradar: — bôa apresentação, episodios de espionagens e crimes misteriosos, bailados e canções, romance e comédia, e isso, num entrosamento justo e cinematográfico. Não resta dúvida, pois, quanto ao valôr de diversão de "Cabeça de pau", que realiza ótimo programa para qualquer público.

"CINE REPORTER" é a publicação por excelencia da classe cinematografica.

CRUEIS DOMINADORES

("The Whip Hand")

Produção: RKO Rádio
Produtor: Lewis J. Rachimil
Estréia: 10 de maio
Cines: Broadway, Lux e outros
Preço: CrS 10,00
Assunto: Espionagem
Duração: 82 minutos
Cens.: Proibido até 18 anos

Intérpretes: Carla Balenda (Janet), Elliott Reid (Matt), Edgar Barrier (Dr. Keller) e, em outors papéis, Raymond Burr, Otto Waldis, Michael Steele, Lurene Tuttle, Peter Brocco, Lewis Martins, Frank Darien e Olive Carey.

Realização de William Cameron **Menzies** — Entrecho de George Bricker e Frank L. Moss — **Baseado no original** de Roy Hamilton (De outubro, 1951).

ESCUNA DO DIABO

("Fair Wind to Java")

Produção: Republic
Produtor: Joseph Kane
Estréia: 10 de maio
Cines: Art Palácio, Rosario e outros
Preço: CrS 10,00
Assunto: Aventuras, em trucolor
Duração: 92 minutos
Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: Fred MacMurray (Cap. Bell), Vera Ralston (Kim Kim), Robert Douglas (Saint Ebenzer e Pulo Besar) e, em outros papéis, Victor McLaglen, John Russell, Buddy Baer, Claude Jarman Jr., Grant Winthers, Roward Petrie, Paul Fix, William Murphy, Sujata Philip Ann e Stephan Bekassy.

Realização de Joseph Kane — **Entrecho** de Richard Tregaskis (De abril, 1953).

A FORÇA DO DESTINO

("La forza del destino")

Produção: — (Italiana)
Distribuição: — Continental Filmes
Estréia: 10 de maio
Cines: S. Francisco, Ipiranga e Palácio

Intérpretes: Tito Gobbi, Nelli Conradi, Gino Sinninberghi e outros.

Realização de Carmine Gallone.

ISHIMATSU, O VALENTE

("Kashi Ishimatsu")

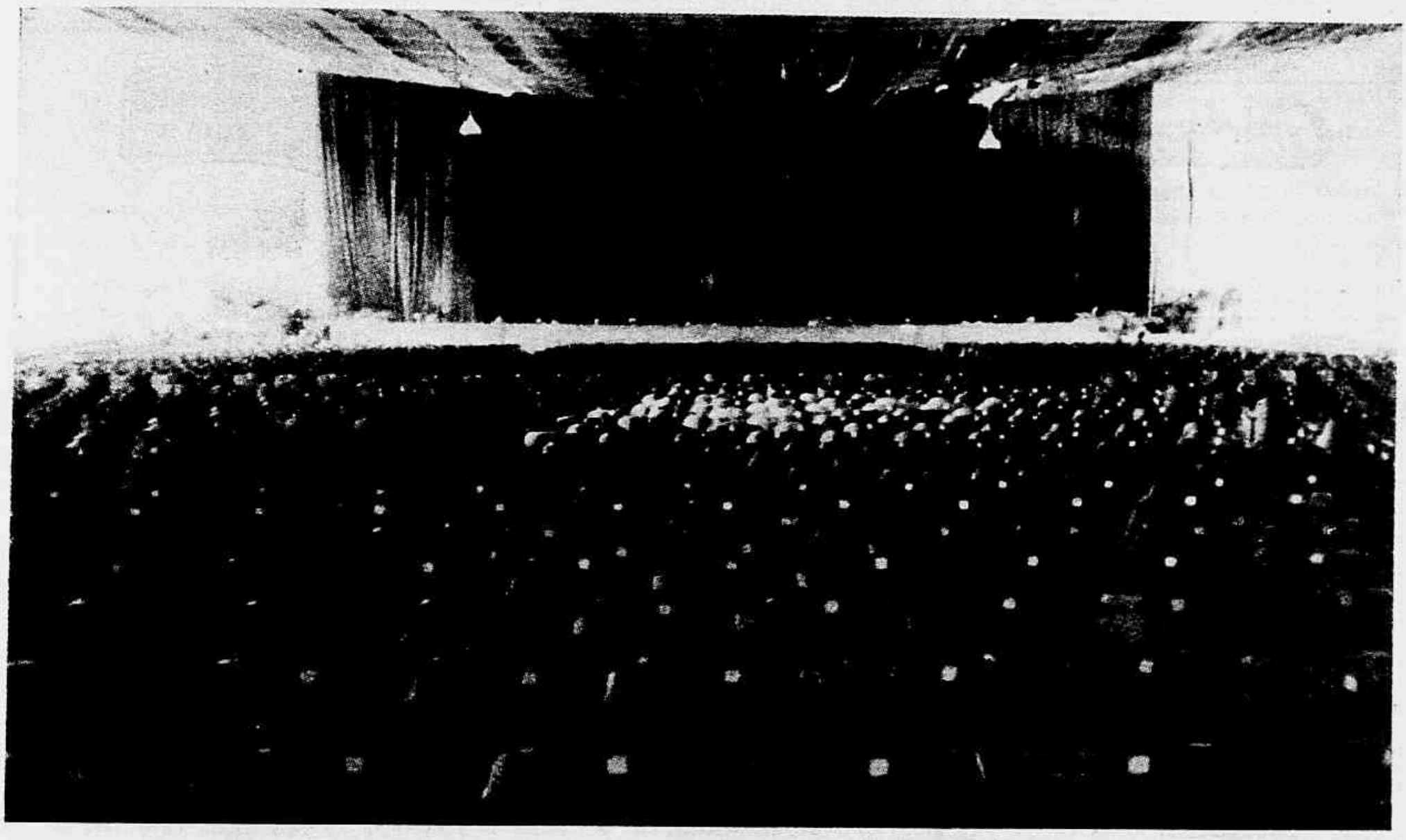
Pordução: — (Japonesa)
Estréia: 17 de maio
Cine: Niteroi

Intérpretes: Yokiko Shinasuki, Keiko Oriaga, Seissaburo Kavaku, Shin Tokodiu, Issamo Kossuji e outros.

Realização de Eishi Koishi.

2.000 Poltronas em 48 hs.!

COM O FITO DE HOMENAGEAR SÃO PAULO, EM SEU IV CENTENÁRIO, UM NOVO RECORD E' ESTABELECIDO POR MÓVEIS CIMO.



Juntando o entusiasmo e eficência de seu pessoal especializado à qualidade excepcional das poltronas que fabrica, a Cimo tomou a peito a emprêsa e, em 48 horas, transformou o Ginásio do Estadio do Pacaembú num teatro magnífico com todas as características de confôrto e beleza que mereceram o aplauso geral da crítica e elogiosas referências por parte de S. Excia., o sr. Governador do Estado.

Alí foi feita a primeira apresentação ao público do Ballet IV.° Centenário, organização permanente fundada como parte das comemorações programadas em São Paulo, para o ano de 1954.

Com as obras do Teatro Municipal inacabadas, a Comissão encarregada dos festejos recorreu à Cia. Industrial de Móveis, cuja colaboração tornou possivel a improvisão de um teatro à altura daquela estréia, acontecimento de repercussão internacional.

Novo milagre...

(Conclusão da pag. 3)

formato geométrico apresentam a mais leve distorção quando convertidos ao SUPERSCOPE.

Os Irmãos Tushinsky revelaram grande confiança na aceitação do seu processo, principalmente pela facilidade que oferece à indústria cinematográfica em geral, pois os filmes tanto de ontem como de hoje, produzidos por qualquer tipo de câmara, poderão ser convertidos e exibidos em dimensões equivalentes à do "Cinemascope". Quanto aos cinemas propriamente ditos, acham os inventores que, no mínimo, 95% estarão equipados com SUPERSCOPE até o próximo ano.

Mas, afinal, quem realmente decidirá o futuro do novo sistêma será mesmo o exibidor que, a estas horas, deverá estar farto de tantos gastos e da constante revolução que se opera, dia-a-dia, na fabulosa indústria cinematográfica!

«CINE REPORTER» NA SEARA DO EXIBIDOR

Reproduzimos, abaixo, um trecho de uma carta que nos foi endereçada pelo sr. Carlos Wagner Pereira Lopes, empresário cinematográfico em Oeiras, progressista cidade do Estado do Piauí, onde se evidencia, mais uma vez, a excelencia do indice informativo de nossa publicação que, acompanhando o ritmo dos principais interesses do exibidor, procura selecionar as materias que, de perto, consultam aqueles mesmos interesses, dentro de uma orientação firme, segura e objetiva.

"Tenho recebido suas prezadas remessas do citado semanário que inestimáveis serviços já me tem prestado, quer na parte comercial como na técnica, pois, foi graças a essa fôlha que consegui reparar nossa máquina de projeção, relativamente ao som, com a leitura daquele maravilhoso artigo sobre CABEÇAS DE SOM DE CONSTRUÇÃO MODERNA. É que procurei um manual sôbre cinematografia e em nossa literatura parece não existir, mas felizmente com o completo artigo sôbre o assunto, publicado em seu semanário consegui plenamente o meu objetivo. Quero pois consignar aqui os meus sinceros e reconhecidos agradecimentos ao seu belo trabalho, de par com os mais ardentes votos pela constante prosperidade dessa firma". (a)..CARLOS WAGNER PEREIRA LOPES — Empresário do Cine-Teatro Oeiras — Piauí.

GUIA DO COMPRADOR

Os anuncios desta página são pagos adiantadamente.
Cr$ 40,00 o centimetro

APARELHOS DE SOM E PROJEÇÃO

E. GUIMARÃES & IRMÃO LTDA.
Marrecas, 27 - Tel. 42-1642 - Rio
Projetores **ELTON VI** e equipamentos cinematográficos

REPRESENTANTES
PARA O BRASIL DA

GAUMONT-KALEE

— LONDRES —

RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 19 — 2.º Andar - Conjunto, 204 — Telgr. RIOCINETEL
SÃO PAULO — Rua dos Gusmões, 662 — Telegrama: SPACINETEL
PORTO ALEGRE — (ex-Casa Black) Rua Dr. Flores, 197 — Tel. 8482 — Telgr. PORCINETEL.

MICRON

Super Projetores de 16 e 35 M|M da Microtécnica de Turim, Italia, do Consorcio FIAT

Representante Exclusivo no Brasil

CINE FORNECEDORA

Av. Rio Branco, 181 - R. de Janeiro
Todo 5° and. do Ed. Cineac Trianon
Tels.: 42 5111 e 52-0828

R. EKERMANN — Imp. e Exp. "Murrau" — R. Cons. Nébias, 263 — Fone: 36-5923 — Teleg.: "Cineimport" —S. PAULO e R. Sen. Dantas, 76 — Fone, 32-1851 — RIO. — Equipamento completo para cinemas e estudios.

RCA VICTOR RÁDIO S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua Visconde da Gávea, 129
Caixa Postal 2726
Telefone 43-2855

●

SÃO PAULO
Praça da República, 299-2.º andar
Caixa Postal 6043
Telefone 36-3811

●

RECIFE
Rua da Concórdia, 647
Caixa Postal 970
Telefone 6247

●

PÔRTO ALEGRE
Rua Siqueira Campos, 1225
Caixa Postal 1787
Telefone 9-1991

Endr. Telegráfico: RADIOCORP

16 MILIMETROS

Todo o 5.o andar do Edifício
CINEAC TRIANON
Avenida Rio Branco, 181
Telefones: 42-5111 e 52-0828
RIO DE JANEIRO
Filmes de Curta e Longa Metragem para venda e aluguel
Representante Exclusivo no Brasil dos Projetores MICRON de 16 a 35 M/M.
Revendedores em todos os Estados

ACESSÓRIOS PARA CINEMAS

Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Carvões RINGSDORFF
Fábrica de Material Elétrico
GLOSSOP S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua Visconde de Inhaúma, 58
8.o and. - Tel. 43-5493

SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 438
Tel. 36-4364

EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS

WESTREX COMPANY, BRAZIL
Matriz: — **Rua Juan Pablo Duarte, 38**
Telefones: 22-6882 - 42-9955 — Endereço Telegráfico: WESTREX RIO
— RIO DE JANEIRO —
Filial: — Rua Guaianazes, 153
Caixa Postal, 2791 — Telefone: 34-4261
End. Telegráfico: WESTREX S. PAULO
— SAO PAULO —

POLTRONAS

CIMO
(Cia. Industrial de Móveis)
End. Telegr.: "CIMOS"
MATRIZ:
Curitiba — Caixa Postal, 13
FILIAIS:
Curitiba, Joinvile, São Paulo, Belo Horizonte
FÁBRICAS:
Curitiba, Joinvile, Rio Negrinho
—o—
No R. de Janeiro: R. dos Inválidos, 139
Em S. Paulo: Av. Duque de Caxias, 89
Caixa Postal, 6612
Tels.: 52-3336 e 52-1730

ESTA SECÇÃO ANUNCIA OS PRODUTOS QUE VOCÊ QUER VENDER OU COMPRAR

Guia do Comprador

e veja que diferença!

Peça os **CARVÕES "SUPREX"** *para projetor de cinema*

★

"NATIONAL" e "SUPREX" são marcas registradas da Union Carbide and Carbon Corporation

Departamento de Produtos de Carbono
Union Carbide International Company

Divisão da Union Carbide and Carbon Corporation - 30 East 42 nd Street, Nova York 17, N. Y., E. U. A.

Distribuidores:

R. EKERMAN
RCA VICTOR RADIO S. A.
WESTREX COMPANY, BRASIL

PLÍNIO PÔRTO

cumprimenta os cinematografistas e se oferece para qualquer pôsto, dentro do ramo, que possa desempenhar.

Atende, por gentileza, no fone 35-2970, nos dias úteis, das 10 às 12 horas.

GINA...

(Conclusão da 1.a pág.)

O encontro das duas atrizes deu-se num cinema da Lexington Avenue. "Sabia, disse Marylin, que me chamam "a Lollobrigida da América?" Gina não o sabia. A loirissima estrela vestia, na ocasião, um elegante traje branco, muito casto que lhe assentava perfeitamente. Gina julgou-a muito mais bela na realidade do que nas fitas ou nas fotografias, mas com uma expressão um tanto "infeliz".

Foi solicitada a opinião de Gina acerca do neo-realismo italiano, e pediram-lhe se julgava "Europa 1951" uma pelicula filo-comunista. Gina respondeu que o neo-realismo é apenas a expressão do desejo de não trair a verdade e reproduzir a vida como é. Não é, portanto, um programa, mas simplesmente uma posição. Quanto à fita de Rosselini, afirmou Gina não perceber nenhuma intenção política no "script" em que se baseia. Ambas as respostas foram aprovadas por unanimidade.

"FANS" SOB A CHUVA

A chuvinha que caia, teimosa e gelada, no segundo dia de sua estada em Nova York, não evitou que a multidão ficasse horas a fio na umidade, para ver Lollobrigida sair do hotel. Sua beleza "rafaelesca" suscitou verdadeiro delirio. Não faltaram os madrigais. Alguem atirou flores e uma rosa lançada com excessivo entusiasmo atingiu Gina em pleno rosto. Um jovem declamou uma poesia — nada peregrina aliás — informando que não horas, mas dias a fio, esperaria, na chuva, no vento ou no sol, para ver a "milagrosa" Gina...

A atriz também encontrou tempo para observar o comportamento dos americanos, dos quais admirou o desembaraço, o senso de hospitalidade, o "fair play" com que recebem as críticas, a miude injustas, dos europeus, a capacidade de considerar com ironia a si próprios. Divertiu-se, especialmente, com a infantil obcessão de todo norte-americano que parece atingir a plenitude da felicidade, quando logra posar diante da objetiva ao lado de uma personagem importante.

Por ocasião de uma recepção oferecida no Hotel Plaza, em sua homenagem, Gina recebeu o tributo de admiração de cerca de mil pessoas de todas as categorias sociais, que desfilaram em perfeita ordem para apertar a mão da artista. Mil apertos de mão, mil sorrisos. A "estrela" sentia-se comovida e perturbada.

Quanto a Nova York, eis o depoimento que Gina consignou em suas notas: "Cidade extraordinária, espantosa, belissima, e, apesar das aparências, algo romântica..."

TRIUNFA EM CUBA O CINEMA EUROPEU

HAVANA (Globe Press) — Os filmes europeus estão conquistando o mercado cubano e os distribuidores de filmes americanos confessam-se preocupados com isso.

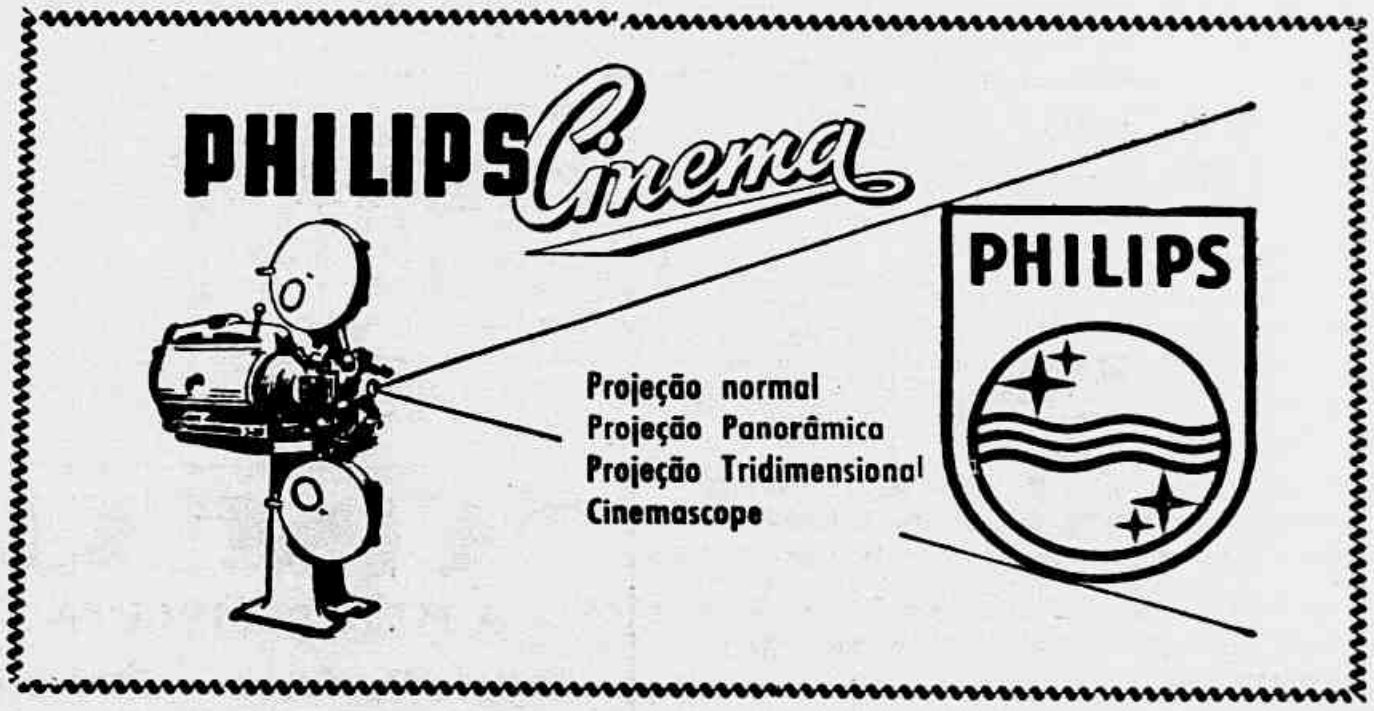
O sr. Tom Silbert, gerente do escritório da 20th Century Fox em Havana declarou, a respeito: "Os únicos filmes que deram realmente lucro em 1953 foram os franceses e italianos. E o sr. Peter Colli, da Warner Brothers, confessou: "Os europeus conquistaram grande parte do mercado cubano".

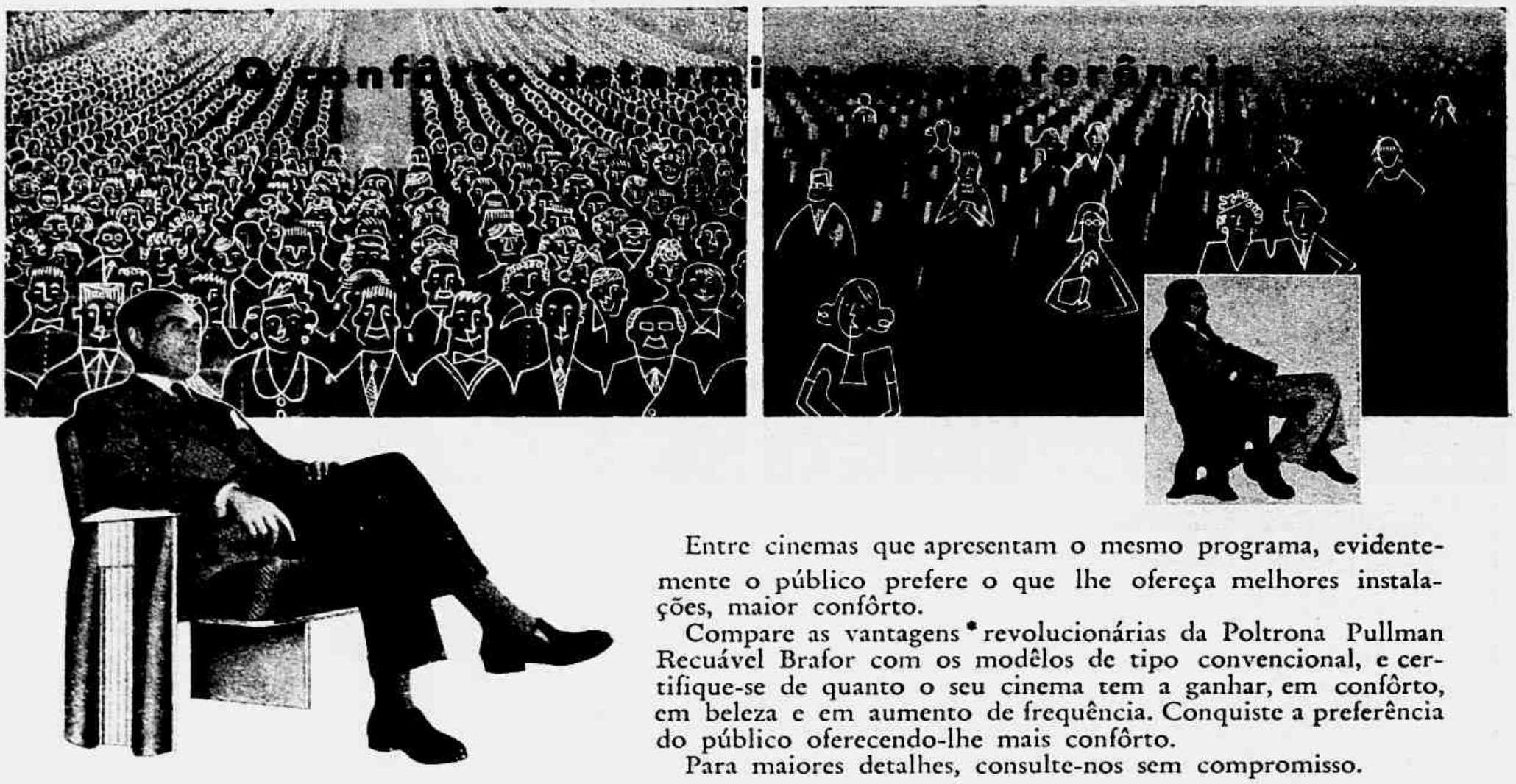
Ainda mais concludentes que essas declarações são os dados relativos à queda de arrecadação sofrida, pelos filmes americanos. Assim, a 20th Century Fox, que em 1952, obteve um total de 543.000 dólares, só conseguiu no ano passado.. 445.000. As outras companhias americanas admitem, também, que tiveram prejuizo.

Até 1952, o mercado cinematográfico cubano estava dominado quase que inteiramente pelos americanos. As melhores casas de espetáculos, como a Pavret, Infanta, Camposmor e Olimpic, pareciam estar reservadas exclusivamente aos filmes de Hollywood. Hoje, porém, as coisas mudaram e aqueles mesmos cinemas, que introduziram reforma, tais como montagem de ar condicionado Worthingthon, telas panoramicas e Cinemascope, acompanharam a tendência do público e rara é a semana em que não lancem algum filme francês ou italiano.

O entusiasmo dos havaneses atingiu aliás tudo que se refere à França e à Itália e registrou-se um notável aumento no número de pessoas interessadas em estudar os idiomas daqueles países. Organizações culturais, como a Aliança Francesa e o Circuito Cultural Italo-Cubano, tomaram extraordinário impulso. Até uma emissora local, lisonjeando o gosto do público, lançou um programa diário de meia hora, falado em francês.

Como observou, recentemente, um jornal de Havana, "a influência que o cinema francês e o italiano, com seu neoralismo, e seu "savoir faire", vem exercendo sôbre os cubanos, provocou um movimento de proporções quase revolucionários, de ordem social e cultural".





Entre cinemas que apresentam o mesmo programa, evidentemente o público prefere o que lhe ofereça melhores instalações, maior confôrto.

Compare as vantagens * revolucionárias da Poltrona Pullman Recuável Brafor com os modêlos de tipo convencional, e certifique-se de quanto o seu cinema tem a ganhar, em confôrto, em beleza e em aumento de frequência. Conquiste a preferência do público oferecendo-lhe mais confôrto.

Para maiores detalhes, consulte-nos sem compromisso.

* **Repousante**
Desenho científico, estofamento macio e indeformável, adaptando-se perfeitamente às linhas do corpo.

Prática
O assento móvel permite ao espectador sentado dar passagem aos outros sem precisar levantar-se.

Luxuosa
Suportes laterais de agradável desenho, em harmoniosa combinação com as côres do estofamento.

Durável
Tôda a estrutura é construida em aço de Volta Redonda, da melhor qualidade.

POLTRONA PULLMAN RECUÁVEL BRAFOR

Loja BRAFOR Rio: Rua México, 21-A Tel. 22-0180

Loja BRAFOR S. Paulo: Rua 7 de Abril, 125 Tel. 34-6665

Reestudo da Questão dos Preços de Cinema

Pretende a COAP avocar as atribuições para legislar sobre o assunto

Decidiu o Conselho da COAP avocar as atribuições para legislar sobre a questão dos preços dos ingressos dos cinemas em S. Paulo, em vista de ter a COFAP decidido conceder aumento nos preços dos ingressos durante cinco dias da semana. Foi deliberado que a COAP solicitará do orgão federal de preços a volta do processo para reexame da matéria, de acordo com as peculiaridades locais. A propósta aprovada teve origem em um protesto feito no plenário pelo conselheiro Jamil Zantut, que afirmou que o regateamento feito pelo orgão federal de preços não condiz com sua autoridade comércio". Acrescentou o sr. Jamil Zantut que para êsse regateamento não foram considerados os estudos elaborados por orgãos técnicos e foi concedido aumento em um setor de atividades no qual os lucros já eram enormes.

O conselheiro José Geraldo de Lima, representante da Prefeitura Municipal, solidarizou-se com o protesto do sr. Jamil Zanunt e apresentou a propósta de novamente voltar a COAP a legislar sobre os preços de cinema.

CARLITOS Refuta Acusações

VEVEY, Suiça (UP) — Charlie Chaplin, o famoso «Carlitos», comparaceu, perante um tribunal para relutar as acusações de sua ex-secretaria, Isabel de Luz, de que lhe deve 2.899,75 francos, a titulo de indenização por despedida do emprêgo.

A sra. De Luz, súdita britânica, processou o conhecido ator e produtor cinematográfico, para receber três meses de salário e mais 799,75 francos, relativos a despesas médicas. Explicou que o comediante a dispensou sem justa causa, depois de uma troca de opiniões que tiveram sôbre a côr dos azulejos na nova piscina construida na casa de Chaplin, nos montes próximos de Vevey.

Pela lei suiça, um empregado despedido sem justa causa deve ser indenizado com o salário de 3 meses. Quanto às despesas médicas, assinalou que havia sofrido um abalo nervoso, depois da «terrivel cena» em que foi despedida.

Chaplin declarou, no tribunal, que as coisas não haviam sido tão tremendas, porém concordou em pagar a sua ex-secretária os três meses de indenização. «Não estou porém disposto a pagar os gastos médicos», acrescentou.

Também depuseram o médico da sra. De Luz e os operários empregados na construção da piscina.

Curso de introdução ao cinema no Conservatório Dramático e Musical

No quadro dos acordos entre os Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e a Comissão do IV Centenário, foi instituido um curso de Introdução ao Cinema, que está sendo ministrado naqueles estabelecimentos de ensino artistico.

O curso de Introdução ao Cinema divide-se em duas series de aulas dadas paralelamente. Na primeira é estudada a História do Cinema e na segunda são feitas analises de fitas. O objetivo do curso é fornecer uma base de conhecimentos áqueles que desejarem ulteriormente dedicar-se a um dos ramos da Cinematografia.

O Curso de Introdução ao Cinema será dado pelo sr. Paulo Emilio Sales Gomes. Especialistas de diferentes setores da profissão cinematografica farão conferencias. Estão previstas também visitas-aulas aos estúdios de São Paulo e outros centros.

As aulas de História do Cinema e de Analises serão dadas ás 20 horas, ás terças e sextas-feiras. As projeções de "filmes" ilustrativos das aulas teóricas se realizam aos sábados, ás 15 horas. Inscrições no Conservatório, á avenida São João, 269.

"CINE REPORTER"

— A MAIS COMPLETA FONTE DE INFORMAÇÕES —

Para o Produtor — Para o Distribuidor — Para o Exibidor